

**COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA, DA
CIDADANIA, DA PARTICIPAÇÃO E DAS QUESTÕES SOCIAIS**

PRESIDENTE

DEPUTADO CARLOS BEZERRA JR. – PSDB

20/05/2015

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA, DA CIDADANIA, DA PARTICIPAÇÃO E DAS QUESTÕES SOCIAIS
BK CONSULTORIA E SERVIÇOS LTDA.

20/05/2015

O SR. PRESIDENTE LUIZ CARLOS GONDIM – SD – Boa tarde a todos, havendo número regimental, declaro aberta a reunião especial de presidente e vice-presidente da Comissão De Defesa Dos Direitos Da Pessoa Humana, Da Cidadania, da Participação E Das Questões Sociais para o primeiro biênio da 18ª Legislatura. Registro com muito prazer a presença dos nobres deputados Carlos Bezerra, Hélio Nishimoto, Beth Sahão, Márcia Lia, Marta Costa, Raul Marcelo, Luiz Carlos Gondim, na presidência, e Clélia Gomes. Os vices João Paulo Rillo e Gilmaci Santos. Essa presidência pergunta aos membros deste colegiado se há a indicação de algum nome para o cargo de presidente da comissão.

A SRA. BETH SAHÃO – PT – Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE LUIZ CARLOS GONDIM – SD – Pela ordem, deputada Beth Sahão.

A SRA. BETH SAHÃO – PT – Para indicar o deputado Carlos Bezerra para a presidência desta comissão.

O SR. PRESIDENTE LUIZ CARLOS GONDIM – SD – Regimental existe, mais alguma indicação? Então, coloco em votação o nome do senhor deputado Carlos Bezerra

para a presidência desta comissão. Os senhores que estão de acordo permaneçam como estão.

O SR. – Pela ordem, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE LUIZ CARLOS GONDIM – SD – Pela ordem, deputado (ininteligível).

O SR. – Poderíamos fazer de forma nominal a eleição?

O SR. PRESIDENTE LUIZ CARLOS GONDIM – SD – Pode, é regimental. Então, vamos lá. Como vota a deputada Lia?

A SRA. MÁRCIA LIA – PT – Eu voto no deputado Carlos Bezerra com muita honra.

O SR. PRESIDENTE LUIZ CARLOS GONDIM – SD – Deputada Beth Sahão.

A SRA. BETH SAHÃO – PT – Deputado Carlos Bezerra

O SR. PRESIDENTE LUIZ CARLOS GONDIM – SD – Deputada Clélia Gomes.

A SRA. CLÉLIA GOMES – PHS – Carlos Bezerra.

O SR. PRESIDENTE LUIZ CARLOS GONDIM – SD – Deputada Marta Costa

A SRA. MARTA COSTA – PSD – Carlos Bezerra.

O SR. PRESIDENTE LUIZ CARLOS GONDIM – SD – Deputado Raul Marcelo.

O SR. RAUL MARCELO – PSOL – Voto no deputado Carlos Bezerra.

O SR. PRESIDENTE LUIZ CARLOS GONDIM – SD – Deputado Carlos Bezerra, como vota?

O SR. CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Senhor presidente, daquelas situações regimentais que são estranhíssimas, né? Eu voto em mim mesmo.

O SR. PRESIDENTE LUIZ CARLOS GONDIM – SD – Deputado Hélio Nishimoto.

O SR. HÉLIO NISHIMOTO – PSDB – Eu voto no deputado Carlos Bezerra.

O SR. PRESIDENTE LUIZ CARLOS GONDIM – SD – Os deputados que estão aqui presentes que são os suplentes podem votar? Não? Então, eu declaro... E eu também voto no deputado Carlos Bezerra. Senhores deputados e senhoras deputadas, está eleito para presidente desta comissão o deputado Carlos Bezerra. Solicito ao deputado Carlos Bezerra que agora assuma a presidência desta comissão.

* * *

Assume a presidência o Sr. Carlos Bezerra Jr. – PSDB

* * *

(Palmas.)

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Antes de mais nada, eu gostaria de agradecer a cada um dos deputados, dizer da honra de não apenas participar desta comissão, mas de, pela primeira vez presidi-la depois de quatro anos como vice, reencontrar vários companheiros e companheiras aqui, mas eu queria agradecer nominalmente à deputada Márcia Lia, à deputada Beth Sahão, à deputada Clélia Gomes, à minha amiga querida que foi vereadora comigo, agora a deputada Marta Costa. Ontem mesmo chamei o deputado Carlos Giannazi de vereador Carlos Giannazi. Mas, quero também agradecer ao deputado Luiz Carlos Gondim pela maneira com a qual conduziu esta comissão, agradecer Vossa Excelência e agradecer ao meu colega de bancada, deputado Hélio Nishimoto. Agradecer também aqui e nominar as presenças do deputado João Paulo Rillo, do deputado Raul Marcelo e do deputado, também sempre presente, Gilmaci Santos.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM – SD – Pela ordem, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Pela ordem, deputado Gondim.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM – SD – Gostaria que Vossa Excelência agradecesse também ao deputado Raul Marcelo, né?

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Ah, sim, sem dúvida nenhuma. O agradecimento já havia sido registrado ao deputado Raul Marcelo, que enobrece e abrilhanta esta comissão. Também quero neste momento registrar aqui a presença do amigo, companheiro deputado Adilson Rossi.

O SR. ADILSON ROSSI – PSB – Pela ordem, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Pela ordem, deputado Adilson Rossi.

O SR. ADILSON ROSSI – PSB – Me perdoe o atraso, eu estava na estrada, mas fiz questão de chegar aqui. Eu tomei um banho francês para poder consignar aqui o meu apoio a Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Muito obrigado.

O SR. ADILSON ROSSI – PSB – Conheço a sua história de vida, a sua luta, o trabalho que Vossa Excelência tem desenvolvido dentro desta Casa e ao longo da sua vida pública, e eu tenho o maior prazer em somar contigo neste exército. Conta comigo, com a

insignificância deste deputado, porém com a sua sempre lealdade. Deus abençoe o seu trabalho.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Muito obrigado. Vossa Excelência tem uma grande contribuição a dar nesta comissão nos próximos anos.

Bom, consignada a eleição do presidente, pergunto aos membros deste colegiado se há indicação de algum nome para o cargo de vice-presidente desta Comissão.

O SR. HÉLIO NISHIMOTO – PSDB – Pela ordem, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Pela ordem, deputado Hélio Nishimoto.

O SR. HÉLIO NISHIMOTO – PSDB – Eu gostaria de indicar o nome da deputada Beth Sáhão para ser a vice-presidente desta Comissão de Direitos Humanos.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Havendo a indicação do da deputada Beth Sáhão para a vice-presidência desta Comissão, pergunto aos senhores, deputados e deputadas, se há indicação de algum outro nome para a vice-presidência desta comissão. Não havendo nenhuma outra indicação, passo neste momento à votação do cargo de vice-presidente desta comissão, sendo a indicada a deputada Beth Sáhão, do PT.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Como vota o deputado Hélio Nishimoto?

O SR. HÉLIO NISHIMOTO – PSDB – Voto na deputada Beth Sahão.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Como vota o deputado Gondim?

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM – SD – Voto na deputada Beth Sahão.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Como vota o deputado Raul Marcelo?

O SR. RAUL MARCELO – PSOL – Voto na deputada Beth Sahão.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Como vota o deputado Adilson Rossi?

O SR. ADILSON ROSSI – PSB – Senhor presidente, entendendo a grandeza deste parlamento, em especial desta comissão, e respeitando os acordos como sempre foi a conduta deste deputado, não trazendo a esta Casa nenhuma questão pessoal e pela admiração que eu tenho pela deputada Beth Sahão, com certeza voto com todo prazer na deputada Beth Sahão. Tenho certeza que ela vai fazer um grande trabalho nesta comissão.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Como vota a deputada Marta Costa?

A SRA. MARTA COSTA – PSD – Na Beth Sahão.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Como vota a deputada Clélia Gomes?

A SRA. CLÉLIA GOMES – PHS – Beth Sahão, com muita honra.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Beth Sahão, por aqueles inconvenientes regimentais, como vota a deputada Beth Sahão?

A SRA. BETH SAHÃO – PT – Como Vossa Excelência já havia colocado, são situações singulares, mas que nós somos tidos a fazer. Então, eu referendo aqui o meu nome também na escolha da vice pelos colegas todos.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Como vota a deputada Márcia Lia?

A SRA. MÁRCIA LIA – PT – Beth Sahão, com muito orgulho.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Quero aqui também registrar o meu voto à deputada Beth Sahão, com quem aprendi muito no convívio nesta Casa. Vossa Excelência enobrece não apenas a Casa, mas a Comissão de Direitos Humanos. E eu também me sinto muito feliz ao ver que a nova formação da Comissão de

Direitos Humanos tem um traço característico bastante interessante que será, sem dúvida nenhuma, um excelente sinal para esta Casa. Aliás, num dia histórico, porque se não me falha a memória aqui, pela primeira vez na história da Assembleia Legislativa nós temos na presidência no dia de hoje uma mulher. E nós temos na Comissão de Direitos Humanos quatro mulheres que abrilhantam e agora com a eleição unânime de uma vice-presidente mulher, que tem uma história à altura.

(Palmas.)

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Então, encerrada a votação e eleita a deputada Beth Sahão como vice-presidente desta comissão.

A SRA. BETH SAHÃO – PT – Pela ordem, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Tem a palavra a deputada Beth Sahão.

A SRA. BETH SAHÃO – PT – Primeiramente, eu queria cumprimentá-lo pela sua eleição, acho que esta é a comissão com assuntos mais delicados, mais sensíveis, que lida com questões muito específicas desde o abuso, a violência, a exploração de um ser humano pelo outro. E acho que compete a esta comissão ter um trabalho efetivo, investigativo, cuidadoso, receber todas as demandas e encaminhar. Tenho certeza que Vossa Excelência, ao lado dos demais deputados e deputadas desta comissão vão realizar um trabalho que permita à Comissão de Direitos Humanos aqui da Assembleia Legislativa manter os avanços e conquistas que esta comissão vem obtendo ao longo dos anos aqui nesta Casa.

Eu tenho certeza que nós vamos dar continuidade a este trabalho pelo perfil dos componentes que aqui estão e vamos tentar trabalhar na unidade para podermos minimizar o sofrimento de tanta gente desde as crianças, passando pelos adolescentes, pelas mulheres, pelos negros, pelas comunidades quilombolas, pelos assentamentos, enfim, por todos aqueles que se sentem excluídos dos direitos. E nós temos a obrigação de garantir que esses direitos sejam exercidos.

Quero também agradecer muito ao deputado Adilson Rossi pela sua grandeza de ter retirado a sua candidatura postulante a vice-presidente desta comissão. Tem gestos que a gente leva para sempre e esse gesto seu Vossa Excelência pode saber que jamais será esquecido. Muito obrigada e vamos caminhar juntos com certeza e vamos em frente, senhor presidente. Agradecendo aos votos de todos os deputados aqui e deputadas que me levaram a esta responsabilidade que eu espero que a gente consiga atuar com o máximo de grandeza e com todo o compromisso que o cargo requer.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM – SD – Boa Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Agradeço as palavras da deputada Beth Sahão, tem a palavra o deputado Gondim.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM – SD – Queria parabenizar os dois, o presidente e a vice-presidente agora eleitos, e eu solicito de Vossa Excelência que pelo primeiro ato convoque as psicólogas, assistentes sociais que estão aqui fazendo este barulho com muita razão em pedido da votação para que as Fundações Casa não afundem mais do que elas estão afundadas. Eu faço essa solicitação para que nós possamos ouvir essas pessoas, pois o problema da Fundação Casa não é um problema vertical, de o juiz dizer assim “você pega quatro anos, você pega seis, você pode sair, eu acho que é um problema horizontal.

Eu estou aqui até repetindo as palavras da minha filha, que assumiu como juíza, que diz: “é um problema da assistente social, é um problema da psicóloga, é um problema da

sociedade, dos deputados, dos juízes, é um problema do governo do Estado”. Então, eu gostaria aqui que fossem convidadas essas senhoras que estão aqui para que nós possamos ouvir os problemas principalmente em relação ao PL 6.

O SR. RAULO MARCELO – PSOL – Pela ordem, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Pela ordem, deputado Raul Marcelo.

O SR. RAULO MARCELO – PSOL – Presidente, eu queria aqui inicialmente parabenizar Vossa Excelência, à deputada Beth Sáhão, desejar tanto ao presidente como à nossa vice-presidenta um mandato muito profícuo e dizer que os Direitos Humanos são muito importantes no momento que a sociedade brasileira está vivendo hoje. A nossa sociedade, fruto da herança escravocrata de 350 anos de escravidão, o Brasil foi o último grande país a abolir à escravidão, ficamos com a herança de uma extrema violência, o país é absolutamente violento. Mais de 52 mil brasileiros o ano passado foram mortos. E aquela prerrogativa, que é uma prerrogativa exclusiva do Estado, que é usar da força para conter a violência, muitas vezes também o Estado abusa no uso da sua força.

Então eu acho que findado agora o relatório da Comissão Nacional da Verdade, que fez um debate exaustivo sobre tudo o que aconteceu na ditadura militar, eu acho que as novas gerações e a agenda que se abre agora para direitos humanos no Brasil no próximo período é enfrentar esse panorama de violência. Eu queria já dizer a Vossa Excelência que eu acho que esse deve ser o norte da nossa comissão, procurar os caminhos difíceis para tentar, de um lado ,reduzir a violência em São Paulo e, por outro lado, controlar também esse uso e essa prerrogativa exclusiva do Estado no uso da força, que é, em particular, o abuso que muitas vezes acontece aqui em São Paulo por parte das polícias. Vamos lembrar que em 2013 foram mais de 400 mortos pela Polícia Militar, em 2014 mais de 800, portanto

um aumento de mais de 100%. Portanto, eu acho que essa comissão precisa se debruçar sobre isso.

Queria já solicitar a Vossa Excelência, de público, a necessidade de nós convocarmos aqui especialistas na área, como o Luis Eduardo Soares e muitos outros que estão debruçados em torno desse tema, porque é um tema que ficou no armário, presidente. Nós redemocratizamos o país, avançamos com a política de educação pública, avançamos com a política de saúde pública, planejamento público, e a segurança pública... Eu estava lendo dias atrás aqui, a Lei Orgânica da Polícia Militar é a mesma da ditadura militar. Está lá “proibição de manifestação de opinião”, o policial militar não pode. Portanto, o grande desafio das comissões de Direitos Humanos que estão espalhadas pelo Brasil e já começaram a trabalhar, na minha avaliação, é tirar essa pecha absurda que o Brasil tem de um dos países mais violentos do mundo. Inclusive o nosso Estado, que é um Estado que tem níveis epidêmicos de homicídios, que traz prejuízo para a nossa população e também prejuízo econômico para o Estado, porque nenhum trabalhador de nenhum país desenvolvido quer viajar o Brasil com medo de ser assaltado e de ser morto. Então, queria só concluir, presidente. Desejar mais uma vez um bom trabalho à frente da nossa comissão de Direitos Humanos e espero que nós possamos aqui enfrentar de peito aberto o debate público, essa agenda difícil que é a agenda da segurança pública e a agenda da paz, a agenda do combate à violência na nossa sociedade, em especial no Estado de São Paulo.

Terminada a reunião vou deixar na mão de Vossa Excelência uma proposta de agenda para a gente possa discutir com o DHPP, trazer aqui a Polícia Civil, a Polícia Militar, principalmente a Academia Barro Branco, que forma a direção das nossas polícias, e especialistas nesse tema para que a gente consiga avançar nessa agenda e dar uma contribuição para o nosso Estado nesse período que vamos ficar aqui nesta comissão. Parabéns e boa condução dos nossos trabalhos.

A SRA. MÁRCIA LIA – PT – Pela ordem, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Obrigado, deputado Raul Marcelo, com a palavra a deputada Márcia Lia.

A SRA. MÁRCIA LIA – PT – Eu quero parabenizar Vossa Excelência, parabenizar também a minha companheira Beth, acho que esta comissão será muito bem presidida e dirigida, sei que as pessoas que estão aqui que compõem esta comissão têm o mesmo objetivo. Sabemos que a agenda de Direitos Humanos é uma agenda muito difícil, é uma agenda que lida com muitas mazelas da sociedade, dificuldades da sociedade, que é a questão do trabalho escravo, a questão da violência sexual e a violência diária que as nossas crianças e adolescentes sofrem não só na Fundação Casa, mas no dia-a-dia da vida, a questão das nossas penitenciárias, da forma desumana como nós temos vivenciado o sistema prisional brasileiro, nós temos a questão da violência contra a população LGBT, a questão da segurança que o Raul Marcelo coloca e tantas outras pautas importantes.

Então, eu penso que talvez fosse interessante que essa comissão pensasse num planejamento de ações para que nós pudéssemos trabalhar todas essas questões que são fundamentais para que a Comissão de Direitos Humanos possa, de verdade, de fato, fazer a diferença do enfrentamento dessas questões. Todas as pessoas que estão aqui não estão por mero acaso, estão aqui porque nasceram e cresceram acreditando na igualdade do ser humano, na igualdade independentemente de qualquer condição de raça, de credo religioso, de orientação sexual, enfim, nós estamos aqui e acreditamos que essa comissão é uma comissão que vai fazer um trabalho diferente.

Então, eu quero parabenizar a Vossa Excelência e tenho certeza que saberá conduzir esse trabalho de forma digna e de forma que nós possamos pautar todas essas questões que são fundamentais para a gente continuar transformando o nosso país, continuar melhorando o dia-a-dia das pessoas que vivem nesse Brasil de meu deus. Então, parabenizar a Beth, parabenizar a Vossa Excelência e todos os companheiros e companheiras que estão nesta comissão para que a gente possa trabalhar de fato para que a pauta dos direitos humanos na Assembleia Legislativa seja uma pauta positiva. Muito obrigada, parabéns.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Obrigado, deputada Márcia Lia, é uma honra tê-la como companheira nesta comissão. Eu sei que Vossa Excelência, assim como todos os deputados, tem muito a acrescentar à pauta desta comissão.

A partir daquilo que foi dito pelos deputados, eu gostaria aqui de apenas fazer algumas considerações e algumas reações, lembrando que... Infelizmente, deputado Gondim, eu sou absolutamente sensível ao pleito de Vossa Excelência e aí nós podemos fazer os encaminhamentos dentro da forma regimental, mas, infelizmente, por questões regimentais hoje nós não temos, por ser uma sessão de instalação da comissão e de eleição de presidente e vice, como deliberar. Mas, sem dúvida nenhuma o pleito de Vossa Excelência será encaminhado dentro dos trâmites regimentais normais para que possa ser trabalhado e discutido nesta comissão.

Mas, eu gostaria aqui de fazer algumas considerações que creio serem importantes. Primeiro, dizer da honra, agradecer, fiz um agradecimento individual, mas agradecer a cada um dos deputados, também cumprimentar os assessores desta comissão que também conheço, que nos acompanharão nesse próximo biênio. O trabalho dos senhores será fundamental. É muito interessante e um tanto quanto gratificante ver a presença dos deputados que aqui estão, que compõem esta comissão, de vê-los todos sintonizados com as lutas relacionadas à garantia dos direitos humanos, mas eu queria aqui fazer o registro da honra que é presidir esta comissão.

Essa comissão se mistura um pouco com a minha história aqui na Assembleia Legislativa. Nos últimos quatro anos, junto com o deputado Adriano Diogo que a presidia, eu fui vice-presidente, pudemos aqui fazer, graças a deus, um bom trabalho. Aliás, esta sempre foi a comissão que eu mais gostei, alguns que estavam na outra legislatura aqui nesta comissão corroboram isso, e é muito bom ver deputados que chegaram novos, que vem para esta comissão para dinamizá-la, para oxigenar ainda mais esta comissão. Mas, o que aqui aconteceu... Esta comissão sempre teve uma marca, que é a marca da luta suprapartidária e do entendimento na questão do enfrentamento às mazelas sociais e na questão da garantia dos Direitos Humanos.

Aqui nós investigamos e debatemos na última legislatura, deputada Beth Sahlão vai se lembrar, aliás, queria registrar aqui a honrosa presença do deputado Roberto Tripoli, que

também é um deputado com uma tradição histórica de compromisso com a questão dos Direitos Humanos. Mas, o fato é que aqui nós debatemos, dialogamos, investigamos temas, como, por exemplo, as valas de Perus, as adoções ilegais na região de Itaquaquecetuba, a questão do racismo, a questão dos trotes violentos e estupros que aconteciam na USP, violência obstétrica, trabalho escravo, tráfico de pessoas, enfim. Esta comissão sempre teve uma tradição de abordagem técnica e colaborativa dos temas pelos quais aqui passaram.

E sempre dentro desta tradição, não permitindo, e esse é um entendimento que os membros desta comissão têm, que esses temas derivem para embates políticos ou político-eleitorais ou para promoção individual de pessoas que por aqui passam. Essa sempre foi uma conduta, uma marca desta comissão, e é importante que ela seja mantida. Aliás, eu quero aqui reafirmar o meu compromisso de manter o mesmo tipo de conduta, no sentido que nos pensaremos em conjunto as pautas, as ações a serem feitas, nós também aqui teremos liberdade para que os deputados possam aqui expressar em audiências públicas, em encontros específicos e temáticos as temáticas e as ênfases dos seus mandatos, respeitando a pluralidade desta comissão e nos multiplicando em ações nessa direção.

Agora, também precisa ser claro que nós não toleraremos aqui jamais, em nenhum momento, e eu sempre interferirei no sentido de impedir qualquer tentativa de promoção pessoal ou de marketing político eleitoral que se sobreponha à discussão temática da comissão e que se sobreponha à luta pela garantia dos Direitos Humanos. Outra coisa importante desta comissão é que por aqui passam as representações. São votadas aqui também as representações dos deputados e as representações da Assembleia. É esta comissão que leva o legislativo ao protagonismo internacional. Essa comissão que avalia e avaliza mandatos e representações internacionais. Então, nós temos uma responsabilidade imensa nesta comissão e cabe a todos nós fortalecermos ainda mais aquilo tudo que vem sendo construído e acumulado ao longo dos últimos anos. Eu encerraria as minhas palavras fazendo aqui uma consideração final numa espécie de declaração de princípios desta comissão, os quais pretendo seguir incansavelmente e contar com a colaboração de cada um dos deputados que aqui estão.

Considerando a estreita relação entre a defesa dos Direitos Humanos e o histórico da militância, no meu caso, da militância social democrata, reafirmamos o compromisso desta presidência com os seguintes princípios: assegurar a igualdade e a promoção incondicional

dos direitos fundamentais e a dignidade da pessoa humana através de ações democráticas e do fortalecimento das garantias individuais, atuando de forma autônoma e transparente; ser um espaço de convergência de iniciativas sociais e de pluralidade de opiniões, respeitando o espírito de fraternidade e o respeito mútuo; abolir todas as formas de trabalho escravo e análogo à escravidão, servidão e tortura, atuando na garantia de direitos e com compromisso aos grupos socialmente vulneráveis e; por último, não permitirei que a promoção pessoal ou folclore político se sobreponha à luta em defesa dos Direitos Humanos.

Então, fica aqui estabelecida a nossa diretriz de trabalho, que eu creio que expressa, e aqui falo pela comissão, a vontade dos membros desta comissão, e eu assumo aqui publicamente esse compromisso. Não sei se algum deputado gostaria de fazer alguma outra consideração.

O SR. ROBERTO TRIPOLI – PV – Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Pela ordem, deputado Roberto Tripoli.

O SR. ROBERTO TRIPOLI – PV – Eu não faço parte da comissão, mas não poderia deixar de me manifestar no momento que Vossa Excelência se elege como presidente da comissão. Eu fui fundador, junto com o vereador Ítalo Cardoso, da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal e acompanhei Vossa Excelência desde aquele momento. Eu acho que a Assembleia só tende a ganhar com Vossa Excelência na presidência e São Paulo também. Eu me elegi como presidente da Comissão de Meio Ambiente, acho que nós podemos trabalhar em conjunto em alguns aspectos. O senhor sabe que eu sou seu fã e acompanho o trabalho de todos. E também me sinto com dor de cotovelo porque só nesta comissão nós temos aqui quatro mulheres, quer dizer, a maioria das mulheres do parlamento está aqui na Comissão de Direitos Humanos. Isso é muito

bom, muito positivo para São Paulo e eu só tenho a elogiar o trabalho de Vossa Excelência já no passado na Câmara e aqui agora na Assembleia. Parabéns mais uma vez na Assembleia Legislativa do Estado.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Obrigada, deputado Roberto Tripoli. A recíproca é verdadeira, aliás, Vossa Excelência toca num ponto importantíssimo, acho que seria muito interessante que nós fizéssemos ações em conjunto com a Comissão de Meio Ambiente, que Vossa Excelência passa a presidir nesta Casa. Isso, por exemplo, é uma ação inédita que nós ainda não fizemos ao longo dos últimos anos e com a vinda de Vossa Excelência, especialista no tema, com a representatividade e com a autoridade política que tem para falar sobre o tema, eu creio que a soma de esforços na questão da luta em defesa do meio ambiente e da garantia dos direitos humanos ganha muito com a unidade dessas duas comissões.

O SR. HÉLIO NISHIMOTO – PSDB – Pela ordem, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Pela ordem, deputado Hélio Nishimoto.

O SR. HÉLIO NISHIMOTO – PSDB – Presidente, eu queria saber qual a intenção da frequência das nossas reuniões, dia e horário, para a gente se programar porque nós temos outras comissões também das quais fazemos parte e é importante que a gente defina um horário e dia da semana para fazermos a reunião da comissão.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – É extremamente oportuna a consideração de Vossa Excelência. Eu só consulto aqui a assessoria da comissão para ver o que a gente teria de disponibilidade e aí a gente vota, escolhendo horário e local.

A SRA. BETH SAHÃO – PT – Pela ordem, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Pela ordem, deputada Beth Sahão.

A SRA. BETH SAHÃO – PT – Só lembrando a Vossa Excelência que nós temos aqui a deputada Marta, a deputada Clélia, deputado Gondim e eu que temos assento no colégio de líderes, e a reunião de colégio de líderes normalmente se dá as terças às 15h. Então, só para a gente se situar aí, se não acaba esvaziando a comissão.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Nós teríamos talvez a opção, dentro daquilo que coloca a deputada Beth Sahão, que há vários líderes presentes na comissão, terça-feira seria realmente um dia mais complicado, mas nós poderíamos fazer a opção pela quarta-feira às 15h, se assim for do entendimento da maioria dos deputados. Possivelmente nesta sala aqui. Os deputados que concordarem, quartas-feiras às 15h nesta mesma sala, permaneçam como estão. Ótimo, aprovado. Alguma outra ponderação?

O SR. RAUL MARCELO – PSOL – Pela ordem, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Pela ordem, deputado Raul Marcelo.

O SR. RAUL MARCELO – PSOL – Uma observação em relação aos nossos trabalhos. Porque nós temos aqui a apreciação de matérias relativas a Direitos Humanos e também, eu acompanhei, mas de fora a presidência do deputado Adriano Diogo, mas da outra vez, quando eu estive aqui na Assembleia com o deputado, eu participei os quatro anos da Comissão de Direitos Humanos, inclusive com o atual presidente, o deputado Capez, e nós tínhamos uma agenda que era uma agenda para além da apreciação de matérias e projetos. Eu acho que seria importante que já na próxima reunião, e aí a Vossa Excelência como presidente poderia estabelecer, talvez daqui a 15 dias, que nós fizéssemos uma reunião para poder discutir essa agenda para além da apreciação dos projetos relativos a Direitos Humanos, que é uma agenda, o trabalho escravo, a questão do tráfico de crianças, a questão de segurança pública.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Exatamente, é aquilo que eu dizia no sentido da expressão individual dos mandatos, é exatamente essa dinâmica que nós tivemos nos últimos anos.

O SR. RAUL MARCELO – PSOL – Já pautar para uma próxima reunião para que nós pudéssemos fazer essa discussão e estabelecermos um calendário, uma agenda, e aí as demandas todos os deputados trazem e nós podíamos estabelecer um rito de trabalho. Porque, infelizmente, nós tomamos posse dia 15 de março e tem já tem um atraso, já tem uma demanda represada imensa.

O SR. PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR – PSDB – Acho excelente. Eu proporia, então, a partir da sugestão de Vossa Excelência o seguinte: o que nós poderíamos fazer é a gente trabalhar em torno de uma semana, o que se poderia fazer é cada um deputados nos enviar a proposta de cinco pautas ou de cinco temáticas ou de cinco

audiências públicas. Cada um dos deputados que acredito que acredito que refletirão os anseios de cada um dos mandatos. Seguramente nesse meio teremos pautas que serão coincidentes, e uma vez tudo encaminhado à presidência, nós podemos marcar uma reunião nossa e falar: olha, a ênfase que o Hélio quer dar é a mesma que a Clélia, que é a mesma que a Marta, vocês podiam entrar num consenso e a gente construiria uma audiência pública conjunta. Ou então “não, olha, a mim não interessa uma audiência pública conjunta, acho que essa temática do meu mandato, nós vamos trabalhar dessa forma. Enfim, eu acho que nós poderíamos conduzir dessa maneira se for assim compreendido pela maioria.

Nos últimos anos, nós tínhamos a pauta de deliberação normal e, em geral, nós intercalávamos uma semana de deliberação de projetos e discussão técnica e temática e na outra semana, em geral, audiências públicas que tivessem a ver com a comissão, e aí com a participação dos deputados. Se essa for uma boa dinâmica, for aceita pela maioria, nós poderemos fazer assim. Nós teríamos, em tese, até o dia 27 para receber de vocês os três ou cinco desejos de audiências públicas ou áreas temáticas a serem trabalhadas durante o nosso período aqui na comissão. Tudo bem? E aí, a partir do momento que eu receber, a gente volta a dialogar e eu fico incumbido de começar as convocações e chamar as pautas. Nada mais havendo a declarar, declaro, portanto, encerrada a presente sessão.

* * *